

O COMBOIO EM PORTUGAL

<http://ocomboio.net>

051 O VAPOR QUE FEZ O DOURO



ENTRE O RIO DOURO E OS SOCALCOS DE ONDE SAEM AS UVAS QUE FAZEM O VINHO DO PORTO, HÁ UMA NESGA DE TERRA OCUPADA POR UMA ESTRADA DE FERRO. COMO NO INÍCIO DO SÉCULO XX, ENCHE-SE DE FUMO, DENSO E NEGRO, À MEDIDA QUE O COMBOIO PASSA PELA LINHA QUE DEVE AO RIO O NOME.

**TEXTO DE SAMUEL SILVA
FOTOGRAFIAS DE DARIO SILVA**

31 DE MAIO DE 2008

O VAPOR QUE FEZ O DOURO

Entre o rio Douro e os socacos de onde saem as uvas que fazem o vinho do Porto, há uma nesga de terra ocupada por uma estrada de ferro. Como no início do século XX, enche-se de fumo, denso e negro, à medida que o comboio passa pela linha que deve ao rio o nome.

Este é o comboio histórico do Douro, o único do género em Portugal, que voltou a circular no sábado, 31 de Maio. A locomotiva a vapor 0186, construída em 1925 pelos alemães da Henschel & Sohn, consome numa viagem destas duas toneladas de carvão e oito mil litros de água.

Atrás dela seguem cinco carruagens históricas, que deslizam ao longo de pouco mais de 30 quilómetros, entre a Régua e o Tua. É uma viagem a vapor de regresso ao tempo que mudou o Douro, com passagem pela memória do caminho-de-ferro português.

Uma viagem feita da história do comboio, mas também da região, classificada como Património Mundial desde 2001. A bordo há Vinho do Porto e vinho do Douro, há comida típica e há música: concertinas, cavaquinhos e guitarras para animarem os passageiros. E há o rio, sempre presente, sempre ao lado direito, bem perto – tão perto – da linha e do vapor que move as carruagens.

Durante os meses de Verão, a CP abre este serviço ao público, em viagens semanais que se realizam aos sábados. Será assim até ao dia 4 de Outubro. Até lá, semanalmente, sairá da Régua, às 14h46, o comboio a vapor com destino à estação da foz do Tua e paragem no Pinhão. O bilhete custa 43 euros, mas as crianças até aos 12 anos apenas pagam metade.





















